



**Programa preliminar do seminário**  
**(Des)construir muros:**  
**Processos democráticos desde 1989**

Data: 29 e 30 de setembro de 2019

Local: Museu de Arte do Rio (MAR)

Organização: Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

**29 de setembro | Domingo:**

**16h30 | Abertura**

**Arthur Kampela e músicos convidados** - Arthur Kampela é compositor, violonista e cantor. Foi artista-residente pelo programa "Berliner Künstlerprogramm" do DAAD

**17h | Saudações de abertura**

Dra. Margret Wintermantel, presidente do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

Profa. Dra. Claudia Lima Marques, diretora do Centro de Estudos Europeus e Alemães (CDEA) e ex-bolsista do DAAD

Klaus Zillikens, Cônsul-Geral da Alemanha no Rio de Janeiro

**17h20 | Palestra de contextualização histórica**

Prof. Dr. Luís Edmundo de Souza Moraes, Coordenador do Núcleo de Estudos da Política - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e ex-bolsista do DAAD

**17h50 | Mesa-redonda "Quando a sociedade civil desconstrói muros: um olhar sobre representatividade, participação popular e ciberativismo"**

Participantes:

- Profa. Dra. Jeanette Hofmann (Universidade Livre de Berlim e Weizenbaum-Institut für die vernetzte Gesellschaft / Instituto Weizenbaum para a Sociedade Conectada)
- Prof. Dr. Lucio Rennó (Universidade de Brasília)
- Profa. Dra. Thamy Pogrebinski (Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung / Centro de Pesquisa de Ciências Sociais Berlim e Professora Colaboradora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ)

**19h20 | Coquetel de confraternização**

## **30 de setembro | Segunda-feira:**

### **9h | Abertura**

Dra. Martina Schulze, diretora do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) no Brasil

### **9h10 | Apresentação dos programas e bolsas do DAAD no Brasil**

Graziele Lautenschlaeger, responsável pelo Marketing do DAAD no Brasil e ex-bolsista do DAAD

### **9h40 | Palestras de abertura sobre cada eixo temático do seminário**

9h40: Profa. Dra. Andrea Ribeiro Hoffmann - Polarizações e retrocesso democrático

10h: Prof. Dr. Jeanette Hofmann - As tecnologias de comunicação nos processos democráticos

10h20: Prof. Dr. Sebastian Thies - O Muro e sua produção simbólica: pontos de atrito

10h40 | Coffee break

### **11h às 13h | Grupos de trabalho**

13h | Almoço

### **14h | Finalização dos grupos de trabalho e preparação das apresentações dos resultados**

15h | Apresentações dos resultados de cada GT (15 minutos cada)

### **15h45 | Mesa-redonda com representantes dos GT, seguida de perguntas do público**

16h45 | Encerramento

## **Apresentação do seminário**

### **(Des)construir muros: Processos democráticos desde 1989**

Símbolo poderoso da participação popular nos rumos políticos de uma nação, a queda do Muro de Berlim completa 30 anos em 2019 e inspira o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) a realizar um seminário de dois dias no Rio de Janeiro. O marco histórico serve como ponto de partida para se refletir sobre a ideia de democracia na contemporaneidade, com destaque para o aprofundamento das polarizações no Brasil, na Alemanha e no mundo, e o papel da sociedade civil na desconstrução de muros e nos processos democráticos. Nessa perspectiva, o seminário se organiza em três eixos temáticos: 1 - Polarizações e retrocesso democrático, 2 - As tecnologias de comunicação nos processos democráticos, 3 - O Muro e sua produção simbólica: pontos de atrito.

Reuniremos ex-bolsistas do DAAD e pesquisadores brasileiros e alemães das Ciências Sociais, Ciências Políticas, Comunicação Social, História, Filosofia, Direito, Geografia, Artes e áreas afins para palestras e debates, que serão abertos com uma contextualização histórica para situar os participantes e criar uma base sólida para as discussões. No segundo dia, os presentes se dividirão em três grupos de trabalho para aprofundar as questões de cada eixo temático, detalhados a seguir, e o resultado será apresentado como encerramento do seminário.

## Eixos temáticos do seminário

### 1. Polarizações e retrocesso democrático

A queda do Muro de Berlim continua sendo um poderoso símbolo que marca a expansão dos processos democráticos na Europa Oriental e além. Três décadas depois, no entanto, estamos experimentando uma onda de autocratização, com o enfraquecimento do Estado de direito, ataques à liberdade de imprensa e à sociedade civil, o aprofundamento das polarizações e a expansão de forças extremistas em muitos países. O amplo consenso a favor da democracia, o respeito pelos direitos humanos e a proteção às minorias parece perder espaço, enquanto as divisões sociais voltam a ser enfatizadas e politizadas, levando ao ódio e ao separatismo cultural. Este eixo temático do seminário explora os sintomas e as causas do retrocesso democrático no nível sociopolítico.

**Mediadora:** Profa. Dra. Brigitte Weiffen, titular da Cátedra Martius na Universidade de São Paulo

#### **Convidados:**

Brasil | Profa. Dra. Andrea Ribeiro Hoffmann (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Brasil | Prof. Dr. Lucio Rennó (Universidade de Brasília)

Brasil-Alemanha | Profa. Dra. Thamy Pogrebinski (Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung / Centro de Pesquisa de Ciências Sociais Berlim e Professora Colaboradora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

### 2. As tecnologias de comunicação nos processos democráticos

Como o espaço midiático digital impacta o exercício da cidadania e a formação da opinião pública? Que formas de organização da sociedade civil emergem com a transformação das tecnologias de comunicação? Aqui estarão em foco as mudanças de paradigma no envolvimento da sociedade civil nos processos políticos e democráticos sob a ótica da comunicação. A relação entre democracia e digitalização será analisada a partir de conceitos como big data, scoring, microtargeting, dark ads, fake news, regulação da mídia e midiativismo. Forjada em uma outra era da comunicação, a democracia é desafiada a dar respostas frente aos novos recursos de visibilidade e manipulação de informações. Seja no uso de grandes coleções de dados para nortear o direcionamento individualizado de conteúdo nas redes e influenciar resultados, na construção de lideranças e movimentos sociais, ou na organização de protestos, as tecnologias da comunicação seguem sendo usadas para viabilizar projetos de poder. Convidamos a refletir de que maneira o espaço digital se revela enquanto ponte ou muro nos processos de construção democrática e se a transformação das estruturas da comunicação cria novas radicalidades no discurso político.

**Mediador:** Prof. Dr. Draiton Gonzaga de Souza (Decano da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

#### **Convidados:**

Alemanha | Profa. Dra. Jeanette Hofmann (Universidade Livre de Berlim e Weizenbaum-Institute for the Networked Society)

Brasil | Prof. Dr. Fábio Vasconcellos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

### 3. O Muro e sua produção simbólica: pontos de atrito

Este núcleo do seminário buscará referências em manifestações artísticas e culturais para promover a discussão do “muro” enquanto barreira física que pressupõe uma separação, mas também como criador de desdobramentos simbólicos e (re)significados. Nesse contexto, propõe-se refletir sobre os atravessamentos que o próprio muro inevitavelmente suscita. No passado em Berlim, atualmente na

Palestina ou nas discussões sobre a construção futura de um muro entre os Estados Unidos e o México, o que parece estar em questão é o esforço de transformar experiências humanas cotidianas e complexas em lógicas de oposição, exclusão e confronto. Nesse sentido, pergunta-se: ao ativar a divisão de dois mundos, o muro também pode nos provocar uma reflexão sobre os gestos que permeiam a experiência do comum? A hipótese é que reconhecer esse paradoxo — em seus aspectos estéticos e políticos — contribui para perceber a potência guardada em toda operação fronteira: ser, ao mesmo tempo, ponto de atrito e fricção.

**Mediador:**

Prof. Dr. Fernando Antônio Resende (Universidade Federal Fluminense)

**Convidados:**

Alemanha | Prof. Dr. Sebastian Thies (Eberhard Karls Universität Tübingen / Universidade de Tübingen)

Brasil | Prof. Dr. Marco Antonio Bin (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

---

**Sobre o DAAD**

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Deutscher Akademischer Austauschdienst - DAAD) é uma organização sem fins lucrativos que representa cerca de 240 universidades alemãs e recebe do governo alemão a missão de fomentar as relações científicas e acadêmicas com o exterior. Tem como objetivo promover suas relações internacionais, particularmente por meio do intercâmbio de estudantes e cientistas, além da cooperação em pesquisas. Oferece mais de 250 programas de fomento individual e institucional, atua em quase 100 países e apoia anualmente mais de 100 mil intercambistas (alemães e estrangeiros).

O Brasil é, tanto quantitativa quanto qualitativamente, o mais importante parceiro do DAAD na América Latina. Presente no país com o escritório no Rio de Janeiro desde 1972, o DAAD coordena programas de bolsas de estudos oferecidos a brasileiros, realizando seleções conjuntas e estabelecendo convênios com agências brasileiras, organiza e participa de feiras de intercâmbio, além de prestar atendimento a interessados em estudar e pesquisar na Alemanha. Em 2017, o DAAD assumiu a direção do Centro Alemão de Ciência e Inovação (DWIH) em São Paulo, um centro que reúne representantes de diversas instituições alemãs de pesquisa e fomento. Nesse mesmo ano, o DAAD inaugurou em Porto Alegre o primeiro Centro de Estudos Europeus e Alemães (CDEA) no hemisfério sul.